



## APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

---

O último fascículo deste periódico em 2014 ocupa-se de tema de permanente atualidade para a vida cristã e a teologia. Com efeito, a cristã ou o cristão autêntico vivencia de alguma maneira a experiência da **oração, mística e teologia**, pois há uma íntima inter-relação entre esses três momentos de sua vida espiritual. Uma visão aprofundada sobre esses três elementos mostra que um exige o outro, de modo que se estabelece uma circulação de força e iluminação entre eles (Editorial). Mesmo que nem todos os cristãos tenham consciência clara sobre isso nem disponham das mesmas condições para articular teoricamente essa relação, a unidade de oração, mística e teologia acontece de alguma forma.

O **dossiê** que se compõe, neste número, de quatro artigos permite perceber diferentes aspectos da oração tanto no Ocidente como no Oriente cristão. Em ambas as tradições a oração, a mística e a teologia mantêm a unidade, em cada âmbito com suas especificidades. O primeiro artigo “Oração como um falar e calar: algumas questões sobre a linguagem da mística”, de Alfredo Sampaio Costa, oferece uma clara visão sobre a importância da linguagem do silêncio e da palavra na prática da oração. Uma enriquece e complementa a outra de forma a favorecer a sintonia com Deus buscada por todo orante. O segundo texto de Peter Dufka traz uma visão sobre “A tradição da oração no Oriente cristão”. A abordagem põe o leitor em contato com a estrutura fundamental da oração dos cristãos na tradição oriental. Elenca os vários elementos constitutivos do caminho de encontro íntimo com Deus, seguindo passos e técnicas adequadas ao alcance do objetivo do orante. O terceiro artigo “La ‘trama interna’ de *Evangelii gaudium*: ensayo sobre la fuerza de la espiritualidade evangelizadora” escrito por Virginia R. Azcuy analisa a exortação apostólica do Papa Francisco, datada de 24.11.2013. Mostra o papel da espiritualidade na missão evangelizadora da Igreja. Ressalta a influência da experiência pessoal do Pontífice marcada pelo pastoreio como bispo em Buenos Aires, e a espiritualidade inaciana enquanto jesuíta. No quarto artigo Luz Stella Angarita Palencia aborda o tema “Inácio de Loyola exercita o homem moderno”. A autora analisa os *Exercícios Espirituais* de Santo Inácio de Loyola do ponto de vista histórico e literário, mostra a originalidade de Inácio, que estrutura um instrumental

que permite ao homem moderno aprofundar o conhecimento de si mesmo no confronto com Deus na própria vida.

Na sequência temos o texto de Maria A. R. Abrão que desenvolveu o tema “Arriscando a palavra: Vieira, dos sermões à história do futuro”. Seu objetivo é mostrar que o discurso de Vieira está atravessado pela perspectiva escatológica que se entrelaça com a história presente. Sua teologia da história articula significativos valores da vida social, política e religiosa como a justiça, entre outros. Por último, completando a série de artigos em memória do Pe. João Batista Libanio, o sociólogo Pedro Ribeiro de Oliveira escreveu sobre “Contribuições de Libanio para a refundação das CEBs”. Apresenta a leitura que faz Libanio da caminhada das CEBs no Brasil a partir dos textos que o teólogo produziu ao participar dos Encontros Intereclesiais de 1976, 78 e 81. Tais contribuições saltam à vista considerando a articulação que faz Libanio dessa fecunda experiência eclesial com a vida dos membros das comunidades, a “grande Igreja” e a realidade social e política.

Portanto, o dossiê nos leva a um mergulho no conhecimento de diferentes modos de se exercitar na prática da escuta de Deus e de aperfeiçoamento da vida de oração e da espiritualidade cristã. Por outro lado, os demais textos nos conduzem ao encontro com experiências de práxis cristã, no sentido da relação dos cristãos com o próximo na Igreja e no mundo, principalmente através da pregação e do exercício concreto da proposta de vida cristã.

**O Editor**